

**MONITORAMENTO DE *Aspergillus* spp. EM AVES SILVESTRES DE VIDA LIVRE NA
AMAZÔNIA OCIDENTAL**
MONITORING OF *Aspergillus* spp. IN FREE-RANGING WILD BIRDS IN THE WESTERN AMAZON

Mário de Oliveira Magalhães^{1*}, Adryan Douglas Souza de Carvalho², Cyntia do Nascimento Costa², Jhonatan Henrique Lima da Rocha³, Raily da Costa de França⁴, Edson Guilherme⁵, Tamyres Izarely Barbosa da Silva⁶

¹ Mestrando do PPGESPA, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

² Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

³ Pesquisador colaborador do Laboratório de Doenças Infecciosas dos Animais, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

⁴ Graduando em Biologia, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

⁵ Docente do Curso de Biologia, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

⁶ Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

*Email do autor correspondente: mario.magalhaes@sou.ufac.br

Introdução: A aspergilose é uma doença fúngica oportunista de ampla distribuição global, causada pelo fungo filamentoso do gênero *Aspergillus*. O fungo está amplamente distribuído no ambiente, sendo encontrado no solo, matéria orgânica em decomposição e no ar. A infecção ocorre principalmente por inalação de esporos do ambiente. A gravidade da aspergilose depende da cepa e da imunidade do hospedeiro, sendo relevante para a saúde pública e veterinária. (1,2). As aves são particularmente suscetíveis a essa doença devido a suas características anatômicas e fisiológicas. A ocorrência da aspergilose em aves pode servir como um indicador de saúde ambiental (1).

Material e Métodos: Diante disso, o objetivo principal do estudo foi compreender a relação entre *Aspergillus* spp. e aves silvestres de vida livre no estado do Acre, Amazônia Ocidental. O estudo, realizado em Rio Branco, Acre, foi aprovado pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade e pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Acre sob o protocolo n° 31/2024. A pesquisa avaliou 100 aves silvestres de vida livre, capturadas aleatoriamente em ambientes florestais e urbanos. A população amostral incluiu aves das ordens **Passeriformes**, **Charadriiformes**, **Piciformes**, **Columbiformes** e **Cuculiformes**. Amostras de swab traqueal foram coletadas com o auxílio de um abridor de bico e acondicionadas em tubos estéreis. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Doenças Infecciosas dos Animais (Ladia/UFAC), onde foram semeadas no meio de cultura Ágar Czapek Dox e incubados a 30 °C. As colônias fúngicas foram analisadas macro e microscopicamente para identificação taxonômica, observando características como coloração, textura, hifas e esporos (3).

Resultados: De um total de 100 aves analisadas, em 11% das amostras de swab traqueal foi possível isolar *Aspergillus* spp. As ocorrências foram observadas em aves pertencentes às ordens **Passeriformes** (*Turdus debilis*, *Pitangus sulphuratus*, *Tyrannus melancholicus* e *Myrmelastes hyperythrus*), **Charadriiformes** (*Jacana jacana*) e **Columbiformes** (*Columbina talpacote*). As espécies fúngicas identificadas incluíram *A. fumigatus*, *A. flavus* e *A. niger*, sendo *A. flavus* a espécie mais frequentemente isolada. *Aspergillus* sp. é um fungo oportunista de relevância no contexto One Health.

Discussão e Conclusão: A espécie *A. fumigatus*, detectada neste estudo, foi designada como patógeno do grupo crítico da Lista de Fungos Prioritários da Organização Mundial da Saúde (4). A ocorrência desse fungo é influenciada pelos hábitos ecológicos, dieta e comportamento das aves. Além disso, as condições climáticas da região amazônica favorecem a manutenção e a dispersão de esporos por diferentes ambientes. A identificação de aves como reservatórios de espécies de

Aspergillus em múltiplos habitats, seja em áreas preservadas ou antropizadas, sugere que a exposição ao patógeno ocorre em diversos contextos ecológicos. Devido à natureza zoonótica do *Aspergillus* spp. e a capacidade migratória das aves silvestres, estes animais e o ambiente devem ser monitorados (5). A vigilância de *Aspergillus* spp. em aves silvestres é essencial para a conservação dessas espécies, que atuam como sentinelas da saúde ambiental. A detecção precoce e o controle do fungo são essenciais para prevenir surtos que ameaçam populações de animais de vida livre e podem gerar impactos na saúde pública.

Referências: **1)** Arne, P. *et al.* Aspergillosis in Wild Birds. **Journal of Fungi**, Basel, v. 7, n. 3, p. 241, mar. 2021. **2)** Cubas, Z. S.; Silva, J. C. R.; Catão-Dias, J. L. **Tratado de Animais Selvagens: Medicina veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2019, 2470 p. **3)** Adelaide. The University of Adelaide. **Aspergillus**. 2024. Acesso em: 19 jul. 2024. **4)** Müller, R. A. *et al.* Aves silvestres como sentinelas de doenças zoonóticas. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Vitória, v. 25, n. 3, p. 7-9, 2023. **5)** Melo, A. V. *et al.* SAÚDE ÚNICA INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL: INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL. *In: CIÊNCIAS DA SAÚDE: ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES E INOVAÇÕES CIENTÍFICAS*. Editora Científica Digital, p. 474-497. 2025.

Palavras-chave: *A. flavus*; Amazônia; passeriforme; aspergilose.

Keywords: *A. flavus*; Amazon; passerine; aspergillosis.

Autorizações: CEUA nº 23107.021158/2024-14 / SISBio nº 31/2024